



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

COORDENAÇÃO DOS INSTITUTOS DE PESQUISA

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

SUS SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE



PUBLICADO EM D.ºE.; SEÇÃO 1; SÃO PAULO – 27/10/91

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Comunicado CVS-36. De 27/06/91

A Diretoria Técnica do Centro de Vigilância Sanitária, considerando a necessidade de implementação das Áreas de Vigilância Sanitária e objetivando a higienização e desinfecção dos reservatórios de água domiciliares, e,

considerando a periculosidade do virtual risco de transmissão de doenças de veiculação hídricas, via a utilização da água de consumo, recurso indispensável em sua propagação, torna público o informativo Técnico 1/91 do Programa Pró-Água para divulgação à rede de Saúde e outros:

Desinfecção de Reservatório Domiciliar.

I – Quando é necessário realizar a desinfecção

Quando o reservatório estiver sujo.

Quando houver suspeita ou confirmação de poluição da água do reservatório;

Quando algum objeto ou animal cair dentro do reservatório; Periodicamente como medida preventiva, onde o intervalo máximo entre as lavagens de limpeza deve ser de 6 meses.

Reservatório Domiciliar

O reservatório deve estar sempre limpo; O reservatório deve estar sempre coberto com tampa, a fim de impedir a entrada de objetos e, principalmente animais;

2 - Alguns aspectos importantes para a proteção sanitária do reservatório domiciliar.

Nota – As paredes e a tampa do reservatório deverão ser constituídas de material inerte à ação da água. Deverão, igualmente, ser opacos à penetração de luz, de modo a impedir a proliferação de algas.

3 – Técnica de desinfecção

3.1 Cálculo de capacidade do reservatório

Verifique as dimensões do reservatório: altura, largura e comprimento.

Calcule o volume multiplicando as 3 dimensões (altura, largura e comprimento, multiplique o valor achado por 1000)

Ex: volume = altura do nível da água x largura (metros) (metro) x comprimento 1000 (metro)

3.2 Lavagem do Reservatório

Fechar o registro no cavalete ou amarrar a bóia para impedir a entrada de água;

Esvaziar o reservatório;

Lavar cuidadosamente o interior do reservatório com água e escova esfregando bem as paredes, a fim de eliminar toda a sujeira aderida nas paredes do reservatório (não utilizar escovas de aço para não abراس as paredes do reservatório).

Nota – Nunca use sabão, detergente ou similar para essa operação, pois poderá permanecer nas paredes do reservatório e posteriormente na água armazenada.

3.3. Cálculo da quantidade do desinfetante a ser utilizado

Encher o reservatório e adicionar, por intermédio de um recipiente de plástico, água sanitária, respeitando a relação 1 litro do produto para cada 1.000 litros de água do reservatório;

Promover a agitação do líquido, de modo a promover uma adequada homogeneização da solução desinfetante com água do reservatório;

Manter essa solução em contato com a água durante um período de tempo superior a 2 horas;

Transcorrido esse tempo, esvaziar totalmente o reservatório;

O esvaziamento deverá ser realizado, de preferência, mediante a abertura de todos os pontos de utilização de água do domicílio (torneiras, vaso sanitário etc.), de modo a promover a desinfecção das tubulações;

Esta água não deverá ser utilizada como bebida ou para higiene pessoal;

Encher novamente o reservatório e utilizar sua água normalmente.

4 – Cuidados Gerais

A desinfecção do reservatório implica na manutenção da mesma qualidade da água que chega no cavalete;

Na compra e escolha do produto químico empregado, utilize somente aquele de procedência confiável com registro expedido pelo Ministério da Saúde;

Não utilize produtos químicos adquiridos de vendedores ambulante e outros não confiáveis;

Armazene o produto químico conforme instruções do fabricante, tendo o cuidado de colocá-lo longe do alcance de crianças e animais.

5 – Cuidados no Manuseio do Produto Químico

No preparo da solução diluída de cloro utilize sempre luvas;



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

COORDENAÇÃO DOS INSTITUTOS DE PESQUISA

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

SUS SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE



No preparo da solução diluída de cloro sempre utilize recipientes plásticos ou vidros, nunca metálicos, pois o cloro ataca os metais;

Quando à limpeza das paredes do reservatório, tenha sempre o cuidado de ter escova e botas limpas;

Mantenha sempre afastados, crianças e animais no preparo e realização da desinfecção;

Acidentes com produtos químicos:

Queimadura – lavar abundantemente com água corrente.

Nos olhos – lavar abundantemente com água corrente e procure médico.

Inalação – afastar-se do produto e procurar local arejado.

Ingestão – fazer bochechos com água e ingerir 4 copos de água e procurar médico.

Anexo

Caso utilize outro produto para desinfecção como por exemplo:

Hipoclorito de sódio, hipoclorito de cálcio, cal clorada, utilize a seguinte fórmula:

$$G = \frac{C \times L}{\% \text{ cloro} \times 10}$$

onde:

G – quantidade do produto químico (grama)

C – concentração inicial de 25 mg/1 (mínimo)

L – Volume de água (litros)

(Republicado por ter saído com incorreções)

Palácio dos Bandeirantes, 00 de 00 de 0000

MÁRIO COVAS

José da Silva Guedes

Secretário de Estado da Saúde